



4 pessoas

9 de Julho, 16º

DOC 886A

DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL - SALA LUCIANO GALLET  
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - 6º andar  
91º Concerto de Discos - 10 de junho de 1954 - às 21 horas

oOo

1ª PARTE

JOHANN SEBASTIAN BACH - (Alemanha, 1685-1750)

Concerto em Do Maior, nº2, para dois pianos e  
orquestra

- 1º disco - Allegro
- 2º " - Adagio ovvero Largo
- 3º " - Fuga

A. Schnabel e K.U. Schnabel (pianistas) com Orquestra Sinfônica de  
Londres regida por A. Boult

oOo

Intervalo de 5 minutos

oOo

2ª PARTE

MUSSÓRGSKI - RAVEL (Rússia, 1839-1881; França, 1875-1937)

"Quadros de uma Exposição"

Passeio; Gnomo; O Velho Castelo; Tulherias;  
Bydlo; Passeio; Bailado dos Pintinhos na Casca;  
Samuel Goldenberg e Schmuyle; A Praça do Mer-  
cado em Limoges; Catacumbas; A Cabana de Per-  
nas de Ave; A Grande Porta de Kiev

Orquestra Filarmônica-Sinfônica de New York regida por Artur Rodzinski

oOo

ENTRADA FRANCA

oOo

et./



91º Concerto

(4 pessoas) Doc 886 B

1ª parte

J. S. BACH: Concerto em Do Maior, para dois pianos

4,48, 1606/68

Ler comentário escrito para o 21º Concerto

2ª parte

MUSSÓRGSKI-RAVEL: "Quadros de uma Exposição"

8,26, 1.011

Por muitos séculos, a Rússia só conheceu, como manifestação musical de caráter nacional, a música religiosa de tradição bizantina e a música folclórica, a música anônima do povo, de extraordinária riqueza. Até o ~~xxxxxxx~~ século XIX, a música erudita não teve importância nem vida própria, pois realmente viveu de músicas e músicos importados.

O verdadeiro ponto-de-partida da música russa é Miguel Glinka, nascido em 1804 e falecido em 1857, iniciador de um movimento de caracterização nacional que iria dar importância musical à Rússia e realizar o espantoso milagre da criação e fixação, em ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ <sup>menos de</sup> um século, de um vasto patrimônio artístico que, além de ter conquistado o respeito e a admiração internacionais, projetou largamente sua influência além da Rússia.

O maior compositor da fase de caracterização nacional da música russa, e talvez até agora o maior compositor russo, foi Modesto Mussórgski, a quem seus contemporâneos não entenderam <sup>e</sup> diante do qual se afastaram, irritados pelo que consideravam sua rudeza, sua selvageria oriental e suas audácias técnicas, pois de fato Mussórgski foi um revolucionário no seu tempo. Entretanto, "êsse sacrificado à imbecilidade dos seus contemporâneos", como bem disse Mario de Andrade, está há muito colocado na justa posição devida ao seu gênio e teve não só importância imensa para a música do seu país, como chegou a exercer influência poderosa sobre a música francesa, especialmente através de Debussy e Ravel.

É em orquestração dêste último que o nosso concerto de hoje apresenta uma das principais obras instrumentais de Mussórgski: a suite "Quadros de uma Exposição", originalmente escrita para piano. Mussórgski

dizia que sua convivência com escritores, estudiosos e pintores fôra para êle artisticamente muito mais fecunda e importante que ~~xxxx~~ suas relações com músicos: os problemas suscitados por aquêles empurravam-no para a frente. Um dêesses amigos está diretamente ligado a esta suite, inspirada numa exposição de ~~xxx~~ pinturas e desenhos de Vitor Hartmann, pintor e arquiteto falecido em 1873. Logo após a morte de Hartmann realizou-se em São Petersburgo uma exposição de seus trabalhos. Mussórgski, que sentira profundamente a perda do amigo, imaginou então prestar uma homenagem à sua memória, ilustrando musicalmente algumas das suas obras. Assim nasceu a suite "Quadros de uma Exposição", formada por 10 trechos ou quadros que, nos originais, se ligam por curtos intermédios a que Mussórgski chamou de "Passeios" e representam a caminhada do compositor de um quadro a outro, ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ lembrando o amigo desaparecido.

O primeiro trecho, "Gnomo", liga-se a um quadro em que Hartmann pintou uma pequena figura cômica, provavelmente um ornamento para a árvore de Natal do Club dos Artistas. Os Gnomos são, ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ nas lendas auropéias, anões que trabalham em minas preciosas.

"O Velho Castelo" representa um castelo medieval, diante do qual está postado um trovador.

"Tilherias" mostra uma cena nos jardins dêesse palácio francês: crianças brincando e amas vigilantes.

"Bidlo" é uma carreta pãdonêsa puxada por bois e, *para comentá-la musicalmente,* ~~no seu comentário,~~ Mussórgskixxx usou uma canção folclórica.

"Dança dos Pintinhos na Casca" inspira-se num desenho pertencente a uma série que Hartmann fizera para um bailado.

"Samuel Goldenberg e Schmuyle" são dois judeus polonêses, e a música acompanha os seus caracteres: um rico e importante, o outro pobre e tímido.

Em "A Praça do Mercado de Limoges" um grupo de mulheres rumorosas discute violentamente.

As "Catacumbas" são as de Paris, inspiradas num quadro em que Hartmann se pintou explorando-as à noite, à luz de uma lanterna.

O 9º quadro, "A Cabana de pernas de ave", liga-se a um relógio a que Hartmann pintara com a forma da cabana da Baba-Yaga, uma bruxa muito conhecida no folclore russo. Mussórgski imaginou, para comentá-lo, uma dança de feiticeira.

O último quadro, "A grande porta de Kiev", evoca um desenho de Hartmann para a porta dessa cidade, ~~XXXXXXXXXX~~ sob a qual passa um cortejo da história russa.

(Descrição da Suite baseada em comentário do 4º Concêrto e em tradução do comentário que acompanha o disco. Dados biográficos de Musórgsqui colhidos em Calvocoressi - "Panorama della Musica Russa".)

*Lydia Mary*